Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 7

DMPL - 01/10/2014 à 31/12/2014 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 15

DMPL - 01/10/2014 à 31/12/2014 16

Demonstração do Valor Adicionado 17

Relatório da Administração 18

Notas Explicativas 29

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva 70

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 72

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes 73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	624.250.238
Preferenciais	0
Total	624.250.238
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	818.064	630.641
1.01	Ativo Circulante	4.375	1.155
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.210	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.161	1.154
1.02	Ativo Não Circulante	813.689	629.486
1.02.02	Investimentos	812.572	628.369
1.02.04	Intangível	1.117	1.117
1.02.04.01	Intangíveis	1.117	1.117

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	818.064	630.641
2.01	Passivo Circulante	23.575	2.757
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.891	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.891	0
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	4.891	0
2.01.05	Outras Obrigações	18.684	2.757
2.01.05.02	Outros	18.684	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.924	0
2.01.05.02.04	Contas a Pagar e adiantamentos	2.760	0
2.03	Patrimônio Líquido	794.489	627.884
2.03.01	Capital Social Realizado	624.250	600.241
2.03.02	Reservas de Capital	118.392	24.009
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	118.392	24.009
2.03.04	Reservas de Lucros	51.847	3.634

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/10/2014 à 31/12/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	69.030	4.766
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	0
3.04.05.01	Despesas tributárias	-1	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.048	4.766
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	69.030	4.766
3.06	Resultado Financeiro	-1.980	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.980	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.050	4.766
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.050	4.766
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	67.050	4.766
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10741	0,00794

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/10/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	67.050	4.766
4.03	Resultado Abrangente do Período	67.050	4.766

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/10/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-801	1
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.998	0
6.01.01.01	Lucros antes do imposto de renda	67.050	4.766
6.01.01.04	Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	-69.048	-4.766
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.197	1
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	-3.690	0
6.01.02.07	Outros créditos	-7	-1.154
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributárias	4.891	0
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	3	1.155
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-117.588	0
6.02.03	Juros sobre o capital proprio recebido	52.078	0
6.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	-169.666	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	118.392	0
6.03.01	Adiantamento para uturo aumento de capital	118.392	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.241	238	3.396	0	24.009	627.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.241	238	3.396	0	24.009	627.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.009	0	0	-15.924	94.383	102.468
5.04.01	Aumentos de Capital	24.009	0	0	0	94.383	118.392
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.924	0	-15.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.050	0	67.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.050	0	67.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.353	-2.913	-3.353	0	-2.913
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.353	-2.913	-3.353	0	-2.913
5.07	Saldos Finais	624.250	3.591	483	47.773	118.392	794.489

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/10/2014 à 31/12/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.04	Transações de Capital com os Sócios	600.241	0	0	-1.132	24.009	623.118
5.04.01	Aumentos de Capital	600.240	0	0	0	24.009	624.249
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.132	0	-1.132
5.04.08	Constituição da Companhia 1º de outubro de 2014	1	0	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.766	0	4.766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.766	0	4.766
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	238	3.396	-3.634	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	238	0	-238	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	3.396	-3.396	0	0
5.07	Saldos Finais	600.241	238	3.396	0	24.009	627.884

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/10/2014 à 31/12/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-17	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-17	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.048	4.766
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.048	4.766
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.031	4.766
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.031	4.766
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.981	0
7.08.02.01	Federais	1.981	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.050	4.766
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.050	4.766

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	2.618.609	1.355.156
1.01	Ativo Circulante	777.773	222.585
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	460.579	15.544
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.337	47.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.337	47.771
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	23.337	47.771
1.01.03	Contas a Receber	179.542	94.092
1.01.03.01	Clientes	179.542	94.092
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.599	5.151
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.599	5.151
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.678	5.033
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	97.038	54.994
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	97.038	54.994
1.01.08.01.01	Bens disponibilizados para veda (renovação de frota)	89.553	37.104
1.01.08.01.02	Outros Créditos	7.485	17.890
1.02	Ativo Não Circulante	1.840.836	1.132.571
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	246.001	4.707
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	15.459	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	15.459	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	127
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	0	127
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	230.542	4.580
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	197	196
1.02.01.09.04	Outros créditos	0	4.384
1.02.01.09.05	Ativos Mantidos para distribuição aos acionistas	230.345	0
1.02.03	Imobilizado	1.582.022	1.116.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.582.022	1.116.703
1.02.04	Intangível	12.813	11.161
1.02.04.01	Intangíveis	12.813	11.161
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	12.813	11.161

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	2.618.609	1.355.156
2.01	Passivo Circulante	1.117.336	554.236
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.194	6.767
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.194	6.767
2.01.02	Fornecedores	335.761	147.620
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	335.761	147.620
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.518	2.319
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.518	2.319
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	8.518	2.319
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	702.440	384.460
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	632.248	325.631
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	632.248	325.631
2.01.04.02	Debêntures	6.333	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	63.859	58.829
2.01.05	Outras Obrigações	56.423	13.070
2.01.05.02	Outros	56.423	13.070
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15.924	1.132
2.01.05.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	40.499	11.938
2.02	Passivo Não Circulante	706.784	173.036
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	557.380	155.911
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	195.033	101.493
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	195.033	101.493
2.02.01.02	Debêntures	297.346	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	65.001	54.418
2.02.02	Outras Obrigações	118.849	872
2.02.02.02	Outros	118.849	872
2.02.02.02.03	Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	115.298	0
2.02.02.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	3.551	872
2.02.03	Tributos Diferidos	30.544	16.205
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.544	16.205
2.02.04	Provisões	11	48
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11	48
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais e administrativas	11	48
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	794.489	627.884
2.03.01	Capital Social Realizado	624.250	600.241
2.03.02	Reservas de Capital	118.392	24.009
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	118.392	24.009
2.03.04	Reservas de Lucros	51.847	3.634

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/10/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.213.502	55.255
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-948.187	-36.376
3.02.01	Custo das prestações de serviços	-385.772	-21.092
3.02.02	Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-562.415	-15.284
3.03	Resultado Bruto	265.315	18.879
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-113.295	-10.295
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-101.096	-10.088
3.04.02.01	Despesas administrativas e comerciais	-101.096	-10.088
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-11.362	-178
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-11.362	-178
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-837	-29
3.04.05.01	Despesas tributárias	-837	-29
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	152.020	8.584
3.06	Resultado Financeiro	-87.652	-4.959
3.06.01	Receitas Financeiras	28.316	507
3.06.02	Despesas Financeiras	-115.968	-5.466
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	64.368	3.625
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.800	-613
3.08.01	Corrente	-16.800	-613
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.568	3.012
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	19.482	1.754
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	67.050	4.766
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.050	4.766
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10741	0,00794

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/10/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	67.050	4.766
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	67.050	4.766
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.050	4.766

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/10/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	208.633	-19.686
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	771.092	30.499
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda	90.731	5.736
6.01.01.02	Depreciações / Amortizações	101.445	7.612
6.01.01.03	Custo de venda de ativos ultiizados na prestação de serviços - imobilizado	563.222	15.305
6.01.01.04	Intrumentos financeiros derivativos	-15.459	0
6.01.01.06	Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	0	-296
6.01.01.07	Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	11.972	311
6.01.01.11	Juros e variações monetárias s/empréstimos e financiamentos	19.181	1.831
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	154.404	-28.665
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	24.434	-20.525
6.01.02.02	Contas a receber	-113.705	2.091
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-7.321	-3.227
6.01.02.05	Depositos judiciais	-1	0
6.01.02.07	Outros créditos	14.789	30.097
6.01.02.08	Despesas antecipadas	337	-6.427
6.01.02.09	Fornecedores	192.007	3.504
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributárias	13.626	-2.025
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	30.238	-32.153
6.01.03	Outros	-716.863	-21.520
6.01.03.01	Compra de Imobilizado	-706.701	-17.792
6.01.03.02	Juros pagos s/ empréstimos e financiamentos	-783	-948
6.01.03.03	Imposto de renda e contrinuições social pagos	-9.342	-2.780
6.01.03.04	Demandas judiciais e administrativas pagos	-37	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.994	14.392
6.02.01	Incorporação do caixa de controlada	0	15.548
6.02.02	Ativo imobilizado	-40.057	0
6.02.03	Intangível	-1.937	-1.156
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	278.396	20.838
6.03.01	Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos líquidos	160.004	-3.171
6.03.03	Investimentos de operações (AFAC)	118.392	24.009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	445.035	15.544
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.544	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	460.579	15.544

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.241	238	3.396	0	24.009	627.884	0	627.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.241	238	3.396	0	24.009	627.884	0	627.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.009	0	0	-15.924	94.383	102.468	0	102.468
5.04.01	Aumentos de Capital	24.009	0	0	0	94.383	118.392	0	118.392
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.924	0	-15.924	0	-15.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.050	0	67.050	0	67.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.050	0	67.050	0	67.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.353	-2.913	-3.353	0	-2.913	0	-2.913
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.353	-2.913	-3.353	0	-2.913	0	-2.913
5.07	Saldos Finais	624.250	3.591	483	47.773	118.392	794.489	0	794.489

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/10/2014 à 31/12/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.04	Transações de Capital com os Sócios	600.241	0	0	-1.132	24.009	623.118	0	623.118
5.04.01	Aumentos de Capital	600.240	0	0	0	24.009	624.249	0	624.249
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.132	0	-1.132	0	-1.132
5.04.08	Constituição da Companhia 1º de outubro de 2014	1	0	0	0	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.766	0	4.766	0	4.766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.766	0	4.766	0	4.766
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	238	3.396	-3.634	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	238	0	-238	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	3.396	-3.396	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.241	238	3.396	0	24.009	627.884	0	627.884

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/10/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	1.290.139	63.901
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.300.624	63.755
7.01.02	Outras Receitas	-10.485	146
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	2.162	457
7.01.02.02	Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-12.647	-311
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-833.514	-32.743
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-292.378	-19.168
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-541.136	-13.575
7.03	Valor Adicionado Bruto	456.625	31.158
7.04	Retenções	-101.445	-7.603
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101.445	-7.603
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	355.180	23.555
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.179	539
7.06.02	Receitas Financeiras	29.179	539
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	384.359	24.094
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	384.359	24.094
7.08.01	Pessoal	105.707	5.562
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	105.567	6.285
7.08.02.01	Federais	61.997	3.700
7.08.02.02	Estaduais	43.220	2.554
7.08.02.03	Municipais	350	31
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	106.035	7.481
7.08.03.03	Outras	106.035	7.481
7.08.03.03.01	Juros e aluguéis	106.035	7.481
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.050	4.766
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.050	4.766

Relatório da Administração

Movida Participações S.A.

CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66
NIRE 3530047210-1

Relatório da Administração 2015

DESTAQUES

Movida se **consolida** como a **segunda locadora** de **veículos** do **Brasil**

- Com **53.439 veículos**, sendo **37.126** em **RAC** e **16.313** em **GTF**;
- **Receita Bruta Total** de **R$ 1,2 bilhão** no ano, refletindo a consolidação das atividades de RAC e GTF, composta por **R$ 659,4 milhões** de **serviços** e **R$ 581,8 milhões** de **venda de ativos**;
- **EBITDA** consolidado de **R$ 279,0 milhões**, com margem[1] de 40,5%;
- **Lucro Líquido** de **R$ 67,1 milhões**, margem de 5,3%;
- **RAC** termina 2015 com **significativa evolução**, apresentando **Receita bruta de Serviços de R$ 454,9 milhões**;
- **Investimento Bruto** de **R$ 1,4 bilhão**, sendo 66,5% para expansão, destes, 97,0% em veículos e 3,0% em lojas.

Movida é a primeira empresa do brasil a oferecer modelos de carros diferenciados e introduzir inovações na locação de veículos (RAC)

- Disponibilização de **modelos de carros** que **não eram ofertados no mercado**;
- Inauguração da **Movida Seminovos;**
- **Abertura de praticamente 2 lojas por semana no ano**, totalizando **156** de **RAC** e **23** da **Movida Seminovos**;
- **Mais de 310 mil novos clientes pessoas físicas** em **2015;**
- Introdução de **inovações no mercado** nacional de ***Rent a Car*** como **Wi-Fi**, **Movida *Express***, **Movida Volt**, segmento de **carros de luxo** e **minivan**, e **devolução expressa do carro**;
- Lançamento do **programa fidelidade Movida Move Você**.

[1] EBITDA / Receita de aluguel total (exclui a receita de venda de ativos)

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

A **Movida**[2] foi constituída em outubro de 2014 e **concentra a prestação de serviço de aluguéis de automóveis** para pessoas físicas e jurídicas até 12 meses (**RAC**) e pessoas jurídicas acima de 12 meses (**GTF**). No ano de **2015**, apesar do ambiente econômico recessivo e retração do PIB, apresentamos **Receita Bruta total** de **R$ 1,2 bilhão** e **Receita Bruta de Serviços de R$ 659,4 milhões**, **EBITDA consolidado de R$ 279,0 milhões**, com margem[1] de 40,5%, e o **Lucro Líquido** foi de **R$ 67,1 milhões**.

Nossa **frota cresceu** significativos **52,7%** neste ano em relação ao ano anterior, saindo de 35 mil veículos em dezembro de 2014 para **mais de 53 mil** em dezembro de 2015. Ao longo desse ano, abrimos **74 lojas de RAC**, chegando a **156 lojas de atendimento** ao final de 2015, distribuídos em **todos os estados**, além de iniciarmos as atividades da **Movida Seminovos**, que terminou o ano com **23 lojas**. Acompanhando esses movimentos, **investimos R$ 1,4 bilhão em 2015**, sendo R$ 945,6 milhões para expansão dos negócios, destes, R$ 917,7 milhões em frota e R$ 27,9 milhões em novas lojas, além de R$ 476,9 milhões adicionais em renovação.

Estamos **atentos** à **crescente dificuldade de mobilidade urbana**, ao **desapego do jovem pela posse do carro**, à **falta de disponibilidade de garagens**, e paralelo a isso, ao **aumento do custo do dinheiro**. Para nós, **essas situações geram grandes oportunidades de crescimento e desenvolvimento da Movida**.

A Movida é uma **locadora moderna**, alinhada às **tendências tecnológicas**, que investe na **relação com o cliente**, priorizando a **excelência no atendimento**, com **foco** na **agilidade**, **tecnologia** e **inovação**. Oferecemos soluções buscando proporcionar uma experiência única aos nossos clientes, assim, **introduzimos** no **mercado inovações** como **Wi-Fi**, **Movida *Express***, **Movida Volt** e **devolução expressa do carro**, além de disponibilizar **dois novos segmentos para locação**: o de **luxo** e o de **minivans**, **maximizando a comodidade** dos clientes. Lançamos também o **programa de fidelidade Movida Move Você**, a fim de **estreitar e fortalecer laços** com **os clientes** que se **identificam** com a Movida.

Nosso **modelo de negócio integrado** de **forma diferenciada**, com **alianças estratégicas**, conta com uma **base de clientes pulverizada**, **com foco** no **encantamento do cliente** através **da oferta de serviços e produtos diferenciados e desejados por eles**, **assegurando o retorno para o acionista** a partir de uma **proposta única de geração de valor** com **DNA de servir**.

Por conta dessas iniciativas e inovações introduzidas no segmento de *rent a car*, houve uma transformação no mercado, que corroborou para a consolidação da Companhia **como a segunda maior locadora de veículos do Brasil**, com **intensa participação** dos clientes do varejo

[2] Constituição da Movida Participações S.A.

Relatório da Administração

nesse resultado, dado que tivemos **mais de 310 mil novos clientes pessoas físicas no ano** de 2015. Tal posicionamento mostra que somos a **Companhia com maior crescimento** e com **forte posicionamento no mercado**, dado que nossa receita de serviços de RAC é 50% maior que a 3ª empresa do setor.

Nossos **profissionais são fundamentais no desenvolvimento das nossas atividades**, mas **temos certeza que podemos melhorar a performance de nossos atendimentos**, assim, **desenvolvemos nossa equipe com foco** em **estar a serviço do cliente**, **compartilhando princípios** de inovação, proatividade, atenção aos detalhes, espírito de liderança, receptividade e gentileza, pois **nossa gente é o diferencial do nosso negócio**.

Com o objetivo de contribuir com o meio ambiente, oferecemos aos **clientes** a **locação *carbon free*** como **alternativa de neutralizar** a mesma quantidade de CO_2 emitida durante a utilização do veículo por meio do plantio de árvores, com recente parceria estabelecida com a SOS Mata Atlântica. A escolha pela opção *carbon free* é do cliente, e para cada adesão, a Movida contribui financeiramente, com o propósito de aumentar a neutralização da emissões.

O ano de 2016 será desafiador, mas **acreditamos no potencial de crescimento** do mercado de **locação de veículos**, caracterizado pela **baixa concorrência** devido a presença de poucas empresas relevantes em um mercado amplo, com **baixa competição entre elas**, aliado ao fato de que **o cliente não era o foco**, pois mesmo se tratando de um setor de serviços, seu crescimento foi até então estruturado praticamente nos mesmos moldes de processos industriais, com carência de atenção ao cliente.

Estamos preparados para os desafios e o nosso **comprometimento com os clientes e acionistas** é o que nos **motiva** a **fazer mais e melhor**. O **potencial de desenvolvimento** da **Movida é muito maior** do que o que já foi realizado, dado nosso modelo de negócio e da capacidade de crescimento do setor.

Agradecemos em especial aos **nossos clientes**, pela **confiança** e **oportunidade**, são eles a **razão da transformação da Companhia**. Agredecemos também a **todos** que têm **contribuído** para **mantermos o foco em nossos objetivos**, a **dedicação da nossa equipe**, a cooperação de **nossos fornecedores**. . Nós **renovamos** o **compromisso** de **continuar desenvolvendo a Movida** sempre **focados** em **aumentar** a **qualidade do serviço prestado** e **trazer mais inovações aos clientes**.

Muito Obrigado,
Renato Horta Franklin
Diretor Presidente da Movida Participações S.A.

Relatório da Administração

1) Movida: Seu mundo em movimento

Constituída em 01 de outubro de 2014, a Movida Participações S.A. consolida as atividades de RAC – *rent a car* – e GTF – gestão e terceirização de frotas, atuando com a cultura e princípios de estar a serviço do cliente, a fim de perpetuar e estreitar esse relacionamento. Esta empresa conta com mais de 53 mil veículos em dezembro de 2015 com idade média de 12 meses, sendo 37 mil em RAC provenientes da Movida Locações de Veículos e 16 mil em GTF, oriundos da JSL Locações.

No período de renovação de seus ativos, a Movida comercializa os veículos utilizados com auxílio das lojas da Movida Seminovos.

As atividades da Movida são realizadas a partir de dois segmentos:

RAC – *Rent a Car*

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, diário, mensal e anual para pessoas físicas e jurídicas. Terminou o ano de 2015 com 156 lojas situadas nas principais cidades e aeroportos do Brasil. Na realização de suas atividades, preza pela valorização da prestação de serviço e oferece a todos os clientes diferenciais como: diária de 27 horas, atendimento personalizado para empresas, frota nova e diversificada, locação *Carbon Free*, frota equipada com CD player ou entrada USB em todas as categorias, Movida WiFi, GPS, facilidade para retirar o carro diretamente no piso do estacionamento VIP do Aeroporto de Congonhas por meio do Movida *Express*, diárias com proteções incluídas, assistência 24 horas, quilometragem livre, locação jovem para aqueles com mais de 19 anos e Programa de Fidelidade Movida Move Você. Para reservas, disponibiliza um call center especializado, site, aplicativo para celular de todas as plataformas e redes sociais.

Os clientes contam com diversas modalidades contratuais, além de diferentes marcas e modelos de veículos que compõem os grupos disponíveis a serem alugados. Em 31 de dezembro de 2015, a Movida contava com 37.126 veículos em sua frota de RAC.

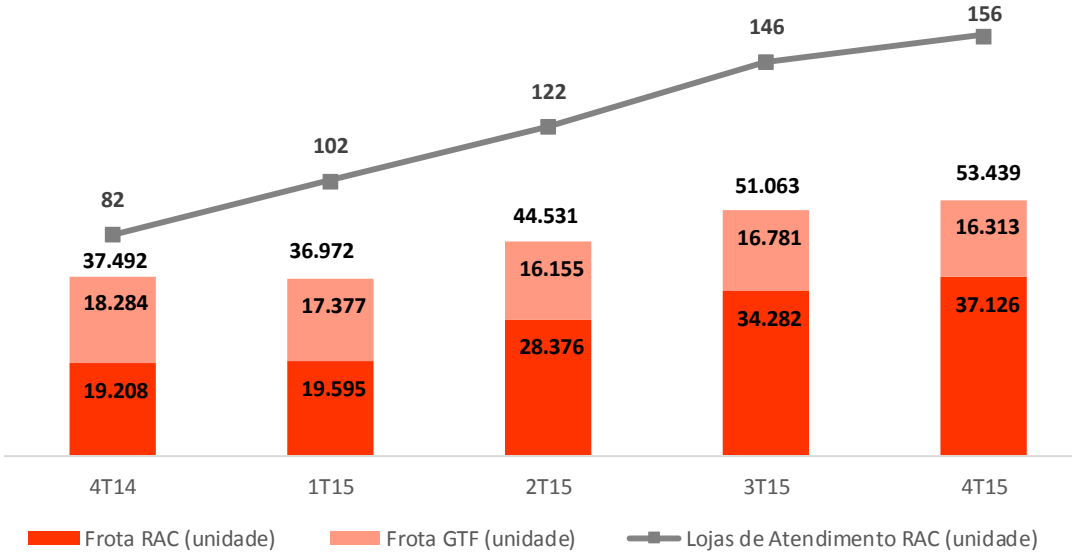
GTF – Gestão e Terceirização de Frotas

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos, firmando contratos de longo prazo, na sua maioria acima de 12 meses, com clientes corporativos. A oferta de serviço engloba o estudo de dimensionamento de frota de veículos, incluindo aquisição, adaptação, locação, manutenção, e substituição de veículos avariados e/ou em fim de vida útil. Para a gestão desses serviços, disponibilizamos também todo o suporte de documentação e relatórios gerenciais online que oferecem transparência e agilidade aos clientes. Os clientes contam com diversas modalidades contratuais, que incluem serviços agregados como manutenção corretiva e preventiva, seguro,

substituição de pneu, veículos substitutos para período de manutenção, além de diversas possibilidades de marcas e modelos de veículos.

A frota é adquirida conforme os contratos são fechados, a partir das necessidades específicas dos clientes. Em 31 de dezembro de 2015, 16.313 veículos faziam parte da frota de GTF.

Atenta à qualidade do serviço prestado, a Movida disponibiliza uma equipe de Serviço de Atindimento ao Consumidor – SAC voltada especificamente aos clientes de GTF, dando apoio contínuo e respostas às dúvidas e reclamações, priorizando a agilidade na resolução de demandas.



2) Cenário Setorial

O mercado de aluguel de carros e gestão de frotas contava com 7.455 empresas locadoras em todo o território nacional em dezembro de 2015, segundo a ABLA. De acordo com a Associação, o setor contava com 8.626 pontos comerciais, e faturamento de R$ 16,3 bilhões no ano de 2015, sendo o Sudeste a região que apresentava o maior número de lojas, um total de 4.814, onde 3.248 destas estão localizados no estado de São Paulo. Cerca de 10% das empresas do setor apresentam faturamento anual superior a R$ 15 milhões, enquanto 26% faturam entre R$ 300 mil e R$ 1 milhão por ano. De janeiro a dezembro de 2015, 26,8 milhões de usuários alugaram carros, e o perfil do negócio é composto por 56% de Terceirização de Frotas, 23% Lazer e 21% Negócios. Em 2015, a participação das locadoras nas vendas do setor automobilístico representaram 13,7% e a frota do setor somava mais de 853 mil veículos em 2015, com idade média de 19,5 meses[3].

[3] Dados divulgados no Anuário 2016 da Associação Brasileiras das Locadoras de Automóveis – ABLA

Apesar desse cenário, o setor é concentrado em cinco empresas, sendo três nacionais e duas internacionais. Para a ABRACORP[4], a Movida registrou em 2015, 21,2% de market share de diárias, crescimento de 14,0 p.p., embora o cenário do ano tenha sido marcado pelas incertezas políticas e econômicas.

O ano de 2016 será desafiador, mas a Companhia entende que há bastante espaço para crescimento devido ao seu potencial, pouca concorrência, ausência de consolidação e baixa exploração do mercado de locação de veículos. O foco na qualidade dos serviços prestados e na atenção às necessidades dos clientes são alicerces para a perenidade do negócio.

3) Desempenho Operacional – Receita Bruta

As informações a seguir são comparadas aos dados reportados e auditados de 01/10/2014 a 31/12/2014.

É importante lembrar que em 01/10/2014 foi constituída a Companhia, ficando sem atividade operacional ou movimentação até o final de novembro de 2014, sendo que, em dezembro de 2014, foi implementada uma reorganização societária no grupo a que pertence e a Companhia passou a controlar a JSL Locações S.A. e a Movida Locações de Veículos S.A.. Assim, as informações de resultados de 01/10/2014 a 31/12/2014 apresentadas demonstram o desempenho operacional da Companhia **somente no mês de dezembro de 2014**.

Em 2015, a Movida reportou uma receita bruta total de R$ 1,2 bilhão. Para suportar o crescimento das suas operações, a Companhia investiu R$ 1,4 bilhão, sendo R$ 945,6 milhões para expansão dos negócios, destes, R$ 917,7 milhões em frota e R$ 27,9 milhões em novas lojas, além de R$ 476,9 milhões adicionais em renovação, conforme informações detalhadas a seguir:

Receita (R$ milhões)	2014[2]	2015	Var. 2015 x 2014[2]
Receita Bruta Total	**58,2**	**1.241,2**	**+2031,1%**
Receita Bruta de prestação de Serviços[1]	**41,4**	**659,4**	**+1492,3%**
RAC	23,5	454,9	+1838,3%
GTF	18,5	214,6	+1058,6%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	**16,8**	**581,8**	**+3356,6%**

[1] Resultados Consolidados, considera a eliminação entre os negócios de RAC e GTF

[2] Referente ao período de 01/10/2014 a 31/12/2014

A Movida apresentou em 2015 uma **receita bruta consolidada de R$ 1,2 bilhão**, a qual já considera as eliminações entre RAC e GTF, composta por R$ 659,4 milhões de prestação de serviços, sendo **R$ 454,9 milhões** de **RAC** e **R$ 214,6 milhões** de **GTF**, e R$ 581,8 milhões de vendas de ativos.

[4] Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas – ABRACORP

Relatório da Administração

4) Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (R$ milhões)	2014[2]	2015	Var. 2015 x 2014[2]
Receita Bruta Total	**58,2**	**1.241,2**	**+2031,1%**
Receita Bruta de Prestação de Serviços[1]	**41,4**	**659,4**	**+1492,3%**
RAC	23,5	454,9	+1838,3%
GTF	18,5	214,6	+1058,6%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	**16,8**	**581,8**	**+3356,6%**
Receita Líquida Total	**55,3**	**1.213,5**	**+2096,2%**
Receita Líquida de Prestação de Serviços[1]	**38,4**	**631,7**	**+1544,0%**
RAC	22,2	435,2	+1860,6%
GTF	16,8	206,6	+1129,3%
Receita Líquida de Vendas de Ativos	**16,8**	**581,8**	**+3356,6%**
Custo Total	**(36,4)**	**(948,2)**	**+2506,6%**
Custo com Prestação de Serviços[1]	**(21,1)**	**(385,8)**	**+1729,0%**
Custo de Vendas de Ativos	**(15,3)**	**(562,4)**	**+3579,8%**
Lucro Bruto Total	**18,9**	**265,3**	**+1305,3%**
Lucro Bruto de Prestação de Serviços[1]	**17,3**	**245,9**	**+1318,9%**
Lucro Bruto de Vendas de Ativos	**1,5**	**19,4**	**+1153,8%**
Margem Bruta	**34,2%**	**21,9%**	**-12,3 p.p.**
Margem Bruta de Prestação de Serviços[1]	***45,1%***	***38,9%***	***-6,2 p.p.***
Margem Bruta de Vendas de Ativos	***9,2%***	***3,3%***	***-5,9 p.p.***
Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	**(10,3)**	**(113,3)**	**+1000,5%**
Resultado Operacional	**8,6**	**152,0**	**+1671,0%**
Resultado Financeiro Líquido	**(5,0)**	**(87,7)**	**+1667,5%**
Lucro antes das provisões tributárias	**3,6**	**64,4**	**+1675,7%**
Impostos e contribuições sobre o lucro	**(0,6)**	**(16,8)**	**+2640,6%**
Lucro Líquido das operações continuadas	**3,0**	**47,6**	**+1479,3%**
Margem Líquida das Operações Continuadas	***5,5%***	***3,9%***	***-1,5 p.p.***
Operações a serem distribuidas aos acionistas	**1,8**	**19,5**	**+1010,7%**
Lucro Líquido do exercício	**4,8**	**67,1**	**+1306,8%**
Margem Líquida Total	***7,9%***	***5,3%***	***-2,6 p.p.***
EBITDA Total	**18,3**	**279,0**	**+14,3 p.p.**
Margem EBITDA Total[3]	***42,1%***	***40,5%***	***-1,6 p.p.***
EBITDA-A Total	**33,6**	**842,2**	**+2408,8%**

[1] Resultados Consolidados, consideram a eliminação entre os negócios de RAC e GTF

[2] Referente ao período de 01/10/2014 a 31/12/2014

[3] EBITDA / Receita de aluguel (exclui a receita de venda de ativo)

Receita líquida

De janeiro a dezembro de 2015, a receita líquida total da Movida foi de R$ 1.213,5 milhões, composta por R$ 631,7 milhões de receita líquida de prestação de Serviço e R$ 581,8 milhões de receita líquida de vendas de ativos.

Custos

Os custos totais da Companhia foram de R$ 948,2 milhões no ano de 2015, distribuídos em R$ 385,8 milhões de custo com prestação de serviços e R$ 562,4 milhões de custo com vendas de ativos. Portanto, o lucro bruto total do período foi de R$ 265,3 milhões, com margem bruta de 21,9%.

✓ **Custo com prestação de serviços**

No ano de 2015, o custo de prestação de serviços totalizou R$ 385,8 milhões, composto por gastos com pessoal, aluguel de imóveis e com a manutenção da frota operacional de RAC e GTF.

✓ **Custo com vendas de ativos**

O custo com vendas de ativos acompanham o movimento de suas receitas e totalizou R$ 562,4 milhões em 2015.

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

As Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro totalizaram R$ 113,3 milhões, representando 9,3% da receita líquida, principalmente relacionado com a estrutura administrativa e as lojas de seminovos.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido consolidado correspondeu a uma despesa financeira líquida de R$ 87,7 milhões no ano de 2015, relacionado principalmente com a expansão dos negócios e ao aumento de 22,2% do CDI no ano.

Lucro Líquido, EBITDA e EBITDA-A

De janeiro a dezembro de 2015, o Lucro Líquido total da Movida foi de R$ 67,1 milhões, com margem líquida de 5,3%. Considerando apenas as operações continuadas da Companhia, o Lucro Líquido seria de R$ 47,6 milhões.

O EBITDA total foi de R$ 279,0 milhões, margem EBITDA[5] de 40,5%, com contribuição de R$ 34,8 milhões das operações a serem distribuídas aos acionistas. O "EBITDA-A ou EBITDA Adicionado[6]" total, medida prática que julgamos ser mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras, totalizou R$ 842,2 milhões em 2015.

[5] EBITDA / Receita de aluguel total (exclui a receita de venda de ativos)
[6] É o EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua venda

5) Endividamento

Endividamento (R$ milhões)	2014	2015	Var. 2015 x 2014
Caixa e aplicações financeiras	(63,3)	(483,9)	664,3%
Empréstimos e Financiamentos	118,5	233,1	96,8%
Debêntures	-	303,7	n.a.
Leasing a Pagar	113,2	128,9	13,8%
Dívida Total	231,7	665,7	187,3%
Dívida Líquida Total	168,4	181,8	7,9%
Risco sacado a pagar (Montadoras)	308,7	594,2	92,5%

Em 31 de dezembro de 2015, a liquidez da Movida era de R$ 483,9 milhões, o que representa 4,5x da dívida bruta de curto prazo.

A dívida líquida[7] da Companhia em dezembro de 2015 era R$ 181,8 milhões, frente a um ativo imobilizado líquido de R$ 1,6 bilhão. O endividamento de 2015 foi 187,3% maior que o de 2014, ligado aos investimentos que somaram R$ 1,4 bilhão. A dívida da Companhia é basicamente vinculada com a aquisição de ativos.

6) Investimentos

A Movida investiu R$ 1,4 bilhão[8], sendo R$ 945,6 milhões em expansão (composto por R$ 917,7 milhões em frota e R$ 27,9 milhões em novas lojas) e R$ 476,9 milhões em renovação (R$ 468,2 milhões em frota e R$ 8,8 milhões em lojas).

É importante mencionar que a Movida possui uma grande flexibilidade de postergar a renovação de seus ativos, devido à baixa idade média da frota, ou monetizar o valor dos ativos por conta de sua alta liquidez. A maior parte dos investimentos em expansão da Movida foi direcionada para a frota, ressaltando que os investimentos de expansão contribuem apenas parcialmente para a receita e a geração de caixa do período em que é executado, distorcendo assim, as margens e os retornos da Companhia quando comparado a uma situação sem investimento adicional de expansão.

7) Eventos Societários Relevantes

- ✓ Em 29 de janeiro de 2016, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM deferiu o registro de emissor de que trata a Instrução CVM Nº 480/09, na categoria "A", para a Movida Participações S.A..

[7] Não inclui risco sacado
[8] Exclui efeito Intercompany

8) Capital Humano

A Movida valoriza o crescimento de seus colaboradores, sendo fundamental desenvolver seus profissionais, assim como estimular a criatividade de sua equipe para apresentação de soluções diferenciadas, que contribuam para a dinâmica da prestação de serviço. No final de 2015, a Movida contava com 1.948 profissionais em sua estrutura, sendo 62,2% homens e 37,8% mulheres; onde 68,1% deste quadro referem-se às atividades operacionais, 20,4% administrativas e 11,4% comerciais.

A Movida compartilha a cultura de estar a serviço do cliente com sua equipe, e sabe que quanto mais capacitados seus profissionais são, melhor será o atendimento ao cliente. Assim, a Companhia oferece uma série de treinamentos de formação específicos para a atividade desempenhada, como atendimento ao cliente, desde a abertura do contrato até a devolução do veículo, preparação das lojas e liderança, além da integração institucional realizada com os colaboradores recém contratados.

A Companhia segue as diretrizes de direitos humanos e do trabalho com base no Código de Conduta e na política de relações humanas e do trabalho da JSL S.A., sua controladora. A política estabelece o posicionamento contrário da Companhia no que se refere ao trabalho infantil, forçado, discriminação, e assegura a liberdade de associação e negociação coletiva. Desta forma, a Companhia reforça seu compromisso com a Declaração dos Direitos Humanos e com as normas Internacionais do Trabalho. Adicionalmente, a Movida utiliza o mecanismo de controle da JSL S.A., chamado Canal Alerta, ferramenta que auxilia a prevenção de potenciais abusos contra esses direitos. Além disso, a Movida está submetida ao Comitê de Ética e *Compliance* de sua controladora

9) Responsabilidade Socioambiental

A Movida conta com inciativas que focam a mitigação do impacto de suas atividades no meio ambiente e na sociedade. Tais iniciativas englobam o controle do uso de água, energia, e quilometragem rodada, e o envolvimento dos colaboradores nas ações de conscientização sobre o uso eficiente dos materiais. A idade média da frota total da Movida (RAC+GTF) é de 1,0 ano, fator que contribui para a maior segurança para os clientes, redução da poluição e redução do custo de manutenção.

Preocupada com o processo de efeito estufa e o aquecimento global, a Movida oferece aos seus clientes a locação *carbon free* como alternativa de neutralização da mesma quantidade de CO2 emitida durante a utilização do veículo. Com recente parceria estabelecida com a SOS Mata Atlântica, o programa propõe a neutralização por meio do plantio de árvores no território brasileiro, uma vez que as florestas captam o CO2, reduzindo sua concentração na atmosfera e contribuindo positivamente para o combate às alterações climáticas. A escolha pela opção *carbon*

free é do cliente que, ao optar pelo programa, tem uma taxa adicional incluída ao valor da diária da locação, e para cada adesão, a Movida contribui financeiramente, compartilhando a responsabilidade.

As ações de responsabilidade social da Movida são centralizadas no Instituto Julio Simões, organização mantida pela JSL S.A., controladora da Companhia, com a finalidade de desenvolver e canalizar os investimentos da JSL S.A. no desenvolvimento de projetos socioculturais e esportivos, próprios e em parceria com outras instituições, para prevenir e minimizar os impactos das operações e valorizar o relacionamento com as comunidades.

10) Auditoria Independente

A Companhia contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras. Nos termos da Instrução CVM no. 381/03, informamos que em 2015, a PwC realizou apenas serviços relacionados à auditoria externa.

11) Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

http://ri.movida.com.br/

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Eduardo Sorge
Diretor

Notas Explicativas

Movida Participações S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2015 e de 2014
e relatório dos auditores independentes

Movida Participações S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	4	1	460.579	15.544
Títulos e valores mobiliários	4.2	-	-	23.337	47.771
Contas a receber	5	-	-	179.542	94.092
Impostos a recuperar	7	3.210	-	12.599	5.151
Outros créditos	10	1.161	1.154	7.485	17.890
Dividendos a Receber		-	-	-	-
Despesas antecipadas	8	-	-	4.678	5.033
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	6.1	-	-	89.553	37.104
		4.375	1.155	777.773	222.585
Não circulante					
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	6.2	-	-	230.345	-
Instrumentos financeiros derivativos	3	-	-	15.459	-
Impostos a recuperar	7	-	-	-	127
Depósitos judiciais	9	-	-	197	196
Outros créditos	10	-	-	-	4.384
		-	-	246.001	4.707
Investimentos	11	812.572	628.369	-	-
Imobilizado	12	-	-	1.582.022	1.116.703
Intangível	13	1.117	1.117	12.813	11.161
		813.689	629.486	1.594.835	1.127.864
Total do ativo		818.064	630.641	2.618.609	1.355.156

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Movida Participações S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante					(Reclassificação nota 2.2)
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	38.095	16.981
Risco Sacado - Montadoras	15	-	-	594.153	308.650
Debêntures	16	-	-	6.333	-
Arrendamento financeiro a pagar	17	-	-	63.859	58.829
Fornecedores	18	-	-	335.761	147.620
Obrigações trabalhistas	19	-	-	14.194	6.767
Obrigações tributárias	20	4.891	-	8.518	2.319
Contas a pagar e adiantamentos	21	2.760	1.625	40.500	11.938
Dividendos a Pagar	24.3	15.924	1.132	15.924	1.132
		23.575	2.757	1.117.336	554.236
Não circulante					
Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	6.2	-	-	115.298	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	195.033	101.493
Debêntures	16	-	-	297.346	-
Arrendamento financeiro a pagar	17	-	-	65.001	54.418
Provisão para demandas judiciais e administrativas	23	-	-	11	48
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.1	-	-	30.544	16.205
Contas a pagar e adiantamentos	21	-	-	3.551	872
		-	-	706.784	173.036
Patrimônio líquido					
Capital social	24.1	624.250	600.241	624.250	600.241
Reservas de lucros		51.847	3.634	51.847	3.634
		676.097	603.875	676.097	603.875
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	24.2	118.392	24.009	118.392	24.009
Total do patrimônio líquido		794.489	627.884	794.489	627.884
Total do passivo e patrimônio líquido		818.064	630.641	2.618.609	1.355.156

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Movida Participações S.A.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de três meses findos em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
Operações continuadas	**Notas**	**31/12/2015**	**31/12/2014 (*)**	**31/12/2015**	**31/12/2014 (*)**
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	28	-	-	1.213.502	55.255
(-) Custo das prestações de serviços	29	-	-	(385.772)	(21.092)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	-	-	(562.415)	(15.284)
		-	**-**	**(948.187)**	**(36.376)**
(=) Lucro bruto		**-**	**-**	**265.315**	**18.879**
Despesas administrativas e comerciais	30	(17)	-	(101.096)	(10.088)
Despesas tributárias	-	(1)	-	(837)	(29)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	-	-	(11.362)	(178)
Resultado de equivalência patrimonial	11	69.048	4.766	-	-
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		**69.030**	**4.766**	**152.020**	**8.584**
Receitas financeiras	31	-	-	28.316	507
Despesas financeiras	31	(1.980)	-	(115.968)	(5.466)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**67.050**	**4.766**	**64.368**	**3.625**
Impostos e contribuições sobre o lucro	25.2	-	-	(16.800)	(613)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas		**67.050**	**4.766**	**47.568**	**3.012**
Operações a serem distribuidas aos acionistas	6.2	-	-	19.482	1.754
Lucro líquido do exercício		**67.050**	**4.766**	**67.050**	**4.766**
Lucro líquido por ação básico e diluído durante o exercício (em Reais)	34	0,10741	0,00794	0,10741	0,00794

(*) A Movida Participações foi constituída em 1º de outubro de 2014 e o resultado de 31 de dezembro de 2014 contempla três meses de suas atividades.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Movida Participações S.A.

Notas Explicativas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Atribuível aos Acionistas da Controladora						
	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimento	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores
Constituição da Companhia 1º de outubro de 2014		1	-	-	-	-	-	1
Integralização de capital social	-	600.240	-	-	-	-	24.009	624.249
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.766	-	4.766
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	-	-	-	-	-	(1.132)	-	(1.132)
Constituição de reserva legal	-	-	238	-	-	(238)	-	-
Constituição de reserva investimento	-	-	-	3.396	-	(3.396)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		**600.241**	**238**	**3.396**	**-**	**-**	**24.009**	**627.884**
Integralização de capital social	-	24.009	-	-	-	-	(24.009)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	24.2	-	-	-	-	-	118.392	118.392
Destinação de reserva de investimento	24.3	-	-	(2.913)	-	-	-	(2.913)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	67.050	-	67.050
Remuneração do capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	24.3	-	-	-	-	(15.924)	-	(15.924)
Distribuição de lucros - dividendos adicionas	24.3			-	47.773	(47.773)	-	-
Constituição de reserva legal	24.4	-	3.353	-		(3.353)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		**624.250**	**3.591**	**483**	**47.773**	**-**	**118.392**	**794.489**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Movida Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014 (Reclassificação nota 2.2)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucros antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	67.050	4.766	90.731	5.736
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	(69.048)	(4.766)	680.361	24.763
Depreciações / Amortizações (Nota 12 e 13)	-	-	101.445	7.612
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	-	-	563.222	15.305
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(69.048)	(4.766)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos			(15.459)	
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	-	-	-	(296)
Aumento da provisão com créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	-	-	11.972	311
Juros e variações monetárias s/empréstimos e financiamentos	-	-	19.181	1.831
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	1.197	1	154.404	(28.665)
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Títulos e valores mobiliários	-	-	24.434	(20.525)
Contas a receber	-	-	(113.705)	2.091
Impostos a recuperar	(3.690)	-	(7.321)	(3.227)
Depósitos judiciais	-	-	(1)	-
Outros créditos	(7)	(1.154)	14.789	30.097
Despesas antecipadas	-	-	337	(6.427)
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	-	-	-	-
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	-	-	192.007	3.504
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.891	-	13.626	(2.025)
Contas a pagar e adiantamentos	3	1.155	30.238	(32.153)
Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(801)	1	925.496	1.834
Demandas judiciais e administrativas pagas (Nota 31)	-	-	(37)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(9.342)	(2.780)
Juros pagos s/empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos	-	-	(783)	(948)
Compras de ativo imobilizado (Nota 35)	-	-	(706.701)	(17.792)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(801)	1	208.633	(19.686)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Incorporação do caixa de controlada	-	-	-	15.548
Juros sobre o capital próprio recebidos	52.078	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(169.666)	-	-	-
Compra de ativo imobilizado (Nota 35)	-	-	(40.057)	-
Intangível	-	-	(1.937)	(1.156)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(117.588)	-	(41.994)	14.392
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 24.2)	118.392		118.392	24.009
Captação de empréstimos e financiamentos	-		579.294	7.924
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(419.290)	(11.095)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	118.392	-	278.396	20.838
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, liquídos	3	1	445.035	15.544
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1	-	15.544	-
No final do exercício	4	1	460.579	15.544
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	3	1	445.035	15.544

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Movida Participações S.A.a

Demonstração do Valor Adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de três meses findos em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vendas e prestação de serviços (Nota 28)	-	-	1.300.624	63.755
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(12.647)	(311)
Outras receitas operacionais	-	-	2.162	457
	-	**-**	**1.290.139**	**63.901**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das vendas e prestação de serviços	-	-	292.378	19.168
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	17	-	541.136	13.575
	17	**-**	**833.514**	**32.743**
Valor adicionado bruto	**(17)**	**-**	**456.625**	**31.158**
Retenções				
Depreciação e amortização (Nota 12 e 13)	-	-	101.445	7.603
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**(17)**	**-**	**355.180**	**23.555**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimônial (Nota 11)	69.048	4.766	-	-
Receitas financeiras	-	-	29.179	539
	69.048	**4.766**	**29.179**	**539**
Valor adicionado total a distribuir	**69.031**	**4.766**	**384.359**	**24.094**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	-	-	105.707	5.562
Federais	1.981	-	61.997	3.700
Estaduais	-	-	43.220	2.554
Municipais	-	-	350	31
Juros e aluguéis	-	-	106.035	7.481
Lucros retidos do exercício	67.050	4.766	67.050	4.766
	69.031	**4.766**	**384.359**	**24.094**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações.

Movida Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a Companhia

A Movida Participações S.A., (doravante denominada como "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima com sede social em São Paulo e subsidiária integral da JSL S.A. A Companhia foi constituída em 1º de outubro de 2014 com a razão social de H.L.C.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A. e teve alteração da razão social para Movida Participações S.A. em dezembro de 2014.

Em dezembro de 2014, a Movida Participações passou a ser controladora integral das empresas JSL Locações de Veículos Ltda. ("JSL Locações"), Movida Locações de Veículos Ltda. ("Movida Locações") e APTA Locações e Representações Ltda. ("APTA") que foram cedidas pela JSL S.A. através do aumento de capital.

O objetivo da reorganização societária efetuada pela JSL S.A. é de unificar as operações de locação de veículos, gestão, manutenção e terceirização de frotas, através do controle integral dessas empresas.

Em 31 de dezembro de 2014, os ativos e passivos das controladas que foram transferidas para a Movida Participações estão abaixo demonstrados:

	Movida	Apta	JSL Locações	Consolidado
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.238	2.964	10.347	15.549
Títulos e valores mobiliários	-	-	27.246	27.246
Contas a receber	29.143	8.265	61.261	98.669
Impostos a recuperar	333	1.674	44	2.051
Outros créditos	3.813	12.580	37.449	53.842
Despesas antecipadas	12.280	7	4.166	16.453
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	11.312	-	19.921	31.233
Depósitos judiciais	-	30	166	196
Imobilizado	446.873	2.324	486.758	935.955
Intangível	4.384	-	347	4.731
	510.376	**27.844**	**647.705**	**1.185.925**
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	82.522	82.522
Arrendamento financeiro a pagar	16.780	-	92.680	109.460
Fornecedores	274.712	466	56.953	332.131
Obrigações trabalhistas	5.493	1.468	39	7.000
Obrigações tributárias	843	1.071	1.163	3.077
Contas a pagar e adiantamentos	14.823	554	22.457	36.439
Provisão para demandas judiciais e administrativas	344	-	-	344
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.152	-	13.052	14.204
	314.147	**3.559**	**268.866**	**585.177**
Total de ativos e passivos identificáveis adquiridos e passivos	**196.229**	**24.285**	**378.839**	**600.748**

Essas investidas possuem as seguintes atividades operacionais:

a) A JSL Locações atua no segmento de gestão e terceirização de frotas e tem como objeto social a locação de veículos, com ou sem condutor; prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota.

b) A Movida Locações e APTA atuam no segmento de *rent a car* e tem como objeto social principalmente a locação de veículos automotores, administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos, sob o regime de franquia empresarial, assessoria de fornecimento aos franqueados de tecnologia, sistemas, treinamento, produto e materiais promocionais e intermediação da locação de veículos no Brasil.

Em conexão com o plano de investimento, em 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R$ 339 milhões. Os investimentos da Companhia foram concentrados na ampliação e renovação da sua frota em linha com o plano de crescimento. Nesse contexto, o passivo da Companhia é composto principalmente por fornecedores de veículos e linhas de capital de giro. O equilíbrio financeiro de curto prazo será alcançado através da geração operacional de caixa,

complementados por operações de captação de recursos no mercado financeiro e se necessário suportado pelos acionistas.

Em novembro de 2015, a administração da Companhia com o objetivo de estruturar os negócios do grupo, iniciou planos para uma reorganização societária. Com isso pretende transferir a operação de locação de veículos pesados que atualmente está na JSL Locações S.A. e destinar os respectivos ativos, através de cisão parcial, para a sua Controladora JSL S.A. e demais empresas do mesmo grupo econômico.

Assim, em 31 de dezembro de 2015, os ativos e passivos relacionados a referida operação estão demonstrados como ativos e passivos disponíveis para distribuição aos acionistas, conforme demonstrado na nota explicativa 6.2

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de março de 2016.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International* Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.27.

Os resultados abrangentes são idênticos ao resultado do período findo em 31 de dezembro de 2015, em virtude disso, não é apresentada uma demonstração do resultado abrangente.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Reclassificação

A Companhia segregou as operações de risco sacado da rubrica de fornecedores para a rubrica risco sacado a pagar – montadoras. Desta forma, a coluna comparativa de 2014 foi reclassificada para melhor apresentação e comparação com as informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	31/12/2014		
	Consolidado		
Modalidade	Original	Reclassificação	Saldo Reclassificado
Fornecedores	456.270	(308.650)	147.620
Risco sacado a pagar - Montadoras		308.650	308.650
Total Geral	**456.270**	**-**	**456.270**

Adicionalmente, durante o ano de 2015, a administração da Companhia adotou de forma retrospectiva em suas demonstrações de fluxo de caixa, a apresentação das aquisições de ativo imobilizado utilizados na prestação de serviço de aluguel a terceiros, sendo que os montantes foram reclassificado de atividades de investimento para atividades operacionais no valor de R$ 17.792 no Consolidado.

2.3 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

				% Participação	
Razão Social	Controlada	País sede	Segmento	31/12/2015	31/12/2014
JSL Locações S.A. (i)	Direta	Brasil	Locadora	99,99	99,99
Movida Locação de Veículos Ltda. (ii)	Direta	Brasil	Locadora	99,99	99,99
APTA Locação Veículos Ltda. (ii)	Indireta	Brasil	Locadora	99,99	99,99

i) Empresa que por meio da reorganização societária ocorrida na sua controladora JSL S.A., passou a ser controlada pela Companhia em dezembro de 2014. A JSL Locações S.A. tem como objeto social:

- Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com ou sem condutor;
- Prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); e
- Participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

ii) Empresa que por meio da reorganização societária ocorrida na sua controladora JSL S.A., passou a ser controlada pela Companhia em dezembro de 2014. A Movida Locações de Veículos Ltda. controla a APTA Locações e Representações de Veículos Ltda. Juntas tem como objeto social:

- a locação de veículos automotores, com e sem motoristas;
- a administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos, sob o regime de franquia empresarial;
- a assessoria de fornecimento aos franqueados de tecnologia, sistemas, treinamento, produto e materiais promocionais;
- a intermediação da locação de veículos no Brasil e no exterior.
- Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com ou sem condutor;
- Prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); e
- Participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

2.4 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.5 Conversão de moeda estrangeira

i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demais empresas consolidadas.

ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7 Instrumentos financeiros

i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.
Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*, que não é o caso da Companhia.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

ii) Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados

quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos(perdas), líquidos" no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber dividendos.

iii) **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte

iv) Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é deduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

Em caso de evidência objetiva de *impairment*, o prejuízo acumulado - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido

anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo do instrumento de dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

Para investimentos em títulos patrimoniais, um significativo ou prolongado declínio no seu valor justo, abaixo do seu custo, é também uma evidência de que esses ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para os investimentos em títulos patrimoniais, o prejuízo acumulado será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades de suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 90 dias. A Administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

A área de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de crédito individuais são determinados com base em classificações internas conforme política definida. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para cliente sem limite de crédito são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

2.9 Bens disponibilizados para venda (Renovação de frota)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Companhia renova constantemente sua frota, após um determinado período de uso. Os veículos disponibilizados para venda são reclassificados da rubrica imobilizado para “bens disponibilizados para venda”.
Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado menos os custos para alienação dos bens.

2.10 Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações acumuladas são computadas no resultado do exercício pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota Explicativa 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e o seu valor de recuperação.

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o veículo foi comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda).

A Companhia pratica valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos e máquinas para compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o custo do veículo no momento da venda desse ativo.

A depreciação de veículos compõem o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado na rubrica receitas operacionais.

2.11 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

a) Companhia como arrendatário

Arrendamentos mercantis financeiros, que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Companhia.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.12 Ativos intangíveis

i. Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Companhia.
O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*.. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o

segmento operacional. O Ágio reconhecido nas demonstrações financeiras é oriundo da aquisição da Movida Locações e Apta Veículos que juntas se classificam na UGC *Rent a Car*.

ii. Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.

iii. *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e custos para sua operacionalização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

2.13 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "*impairment*")

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de *impairment* para o período findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano . Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.
Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.16 Programa de fidelidade

Em julho de 2015, houve a implementação do programa de fidelidade na Movida Locadora de Veículos, cujos objetivos são fidelização de clientes através da entrega de pontos toda a vez que os titulares que aderiram ao programa efetuam determinadas locações de veículos. Os pontos acumulados podem ser trocados por locação de veículos, tendo em vista que os pontos tem validade de no máximo um ano após a determinada locação do veículo. Os valores relacionados a esse programa (receitas diferidas) em 31 de dezembro de 2015 totalizam R$ 314 (2014 – 0), determinado de acordo com a estimativa do valor estabelecido para os pontos acumulados pendentes de utilização na data das demonstrações financeiras, conforme o estabelecido na IFRIC 13: Programas de fidelização de clientes.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido

2.18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.19 Risco sacado/*Confirming*

A Companhia contrata operações denominadas risco sacado ou *confirming* junto a algumas instituições financeiras e apresenta essas operações na rubrica de risco sacado - montadoras. Essa operação visa alongar o prazo de pagamentos aos fornecedores por meio de uma instituição financeira

2.20 Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes.

2.21 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.22 Lucro por ação

i) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota Explicativa 2.21).

ii) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia do Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.24 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.25 Reconhecimento de Receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda

A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos para o reconhecimento de receita:

i. Receita de locação de carros

A receita de locação de carros é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados são reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros.

ii. Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

iii. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.26 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, a qual é responsável pela alocação de recursos, a tomada de decisões estratégicas e a avaliação dos resultados.

A Companhia está organizada em dois segmentos operacionais, sendo eles: “Rent a Car” e Gestão e Tercerização de Frota. A administração da Companhia revisa regularmente os resultados desses segmentos e de forma consolidada.

Conforme divulgado na nota 6.2, o segmento operacional de locação de pesados foi descontinuado pela Companhia e as informações por segmento de 2015 e 2014 foram elaboradas considerando os dois segmentos operacionais remanescentes, sendo eles “Rent a Car” e Gestão e Terceirização de Frota

2.27 Mudança nas políticas contábeis e divulgações

Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015 mas terão impacto na Companhia.
A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

(i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge.* A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

(ii) IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção

(iii) IFRS 16 – "Operações de Arrendamento Mercantil" – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A administração está avaliando os impactos de sua adoção. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.28 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

b. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir.

i. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Depreciação

Caso o valor a depreciar dos carros seja subestimado, o valor residual dos carros ficaria superior ao valor de mercado, o que levaria ao reconhecimento de perda quando da venda dos mesmos. Superestimar o valor a depreciar dos carros, por outro lado, poderia acarretar em aumento no valor dos aluguéis aos clientes, o que reduziria a competitividade da Companhia.

ii. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis conseqüências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

iii. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

iv. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3. Instrumentos financeiros derivativos

Na tabela a seguir são apresentados os derivativos contratados pela Companhia aberto por posição ativa e passiva, que tem como objetivo proteger o balanço patrimonial da Companhia das variações do dólar e do IPCA. A totalidade das operações foi contratada pela controladora e, portanto, essas informações contábeis são as mesmas para as informações contábeis consolidadas.

					Valor de Mercado	
	Operação	**Contraparte**	**Valor de principal**	**Detalhe da Operação**	**30/09/2015**	**31/12/2014**
Proteção de balanço						
	SWAP + USD CDI + 2,09%	Santander	USD 31.447	Posição Ativa	121.919	-
				Posição Passiva	(106.459)	-
				Valor a receber / (pagar)	**15.459**	**-**

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

Swap de taxas de juros

Ganhos e perdas referentes a contratos de swap de taxas de juros, em 31 de dezembro de 2015, são diretamente reconhecidos no resultado, visto que a Companhia não adota a contabilidade de hedge (*Hedge Accounting*).

4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fundo Exclusivo Bradesco				
Operações compromissada	-	-	98.891	9.049
	-	**-**	**98.891**	**9.049**
Fundo Exclusivo Caixa Economica Federal				
Operações compromissada	-	-	91.417	554
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	-	-	151.774	1.018
	-	**-**	**243.191**	**1.572**
Outras Aplicações				
CDB (Certificado de depósitos bancários) / CDI (Certificado de depósitos interbancários)	-	-	10.763	333
Operações compromissada HSBC			101.590	
	-	**-**	**112.353**	**333**
Disponibilidades				
Caixa	-	1	145	80
Bancos	4	-	5.999	4.510
	4	**1**	**6.144**	**4.590**
Total	**4**	**1**	**460.579**	**15.544**

4.2 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Fundo Exclusivo Bradesco		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	8.990	17.477
LTN - Letras do Tesouro Nacional	13.886	25.121
	22.876	**42.598**
Fundo Exclusivo CEF		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	139	1.817
LTN - Letras do Tesouro Nacional	322	3.356
	461	**5.173**
Total	**23.337**	**47.771**

5. Contas a receber

	Consolidado	
Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Contas a receber	179.910	89.771
Receita a faturar (i)	18.210	10.927
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(18.578)	(6.606)
Total	**179.542**	**94.092**

(i) Receita a faturar refere-se aos contratos de alugueis de veículos cuja prestação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequente, conforme data determinada em contrato. Neste caso, a mensuração da prestação de serviço é efetuada com base nas medições proporcionais ao dias de locação.

(ii) A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no período findo em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	**(6.606)**
(-) Adição do exercício	(25.087)
(+) Baixas	13.115
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**(18.578)**

Classificação por vencimentos (*aging list*)

	Consolidado	
	31/12/2015	**31/12/2014**
Vencidos há mais de 365 dias	8.207	578
Vencidos de 181 a 365 dias	9.730	151
Vencidos de 91 a 180 dias	7.367	2.040
Vencidos de 31 a 90 dias	8.605	9.439
Vencidos em até 30 dias	11.748	8.667
Total vencidos	**45.657**	**20.875**
A vencer em até 30 dias	120.887	76.311
A vencer de 31 a 90 dias	22.313	3.473
A vencer de 91 a 180 dias	6.789	24
A vencer de 181 a 365 dias	2.474	15
Total a vencer	**152.463**	**79.823**
Total de contas a receber	**198.120**	**100.698**
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(18.578)	(6.606)
Total	**179.542**	**94.092**

6. Ativos / Passivos da Operação descontinuada e Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

6.1 - Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

Como resultado do processo de renovação de frota, a Companhia disponibiliza veículos para a venda no montante de R$ 89.553 em 31 de dezembro de 2015 (R$ 37.104 em 31 de dezembro de 2014). .

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

6.2 – Ativos / Passivos mantidos para distribuição aos acionistas

Em novembro de 2015, a administração da Companhia com o objetivo de estruturar os negócios do grupo, iniciou planos de ações para uma reestruturação societária com a transferência de ativos e passivos da unidade de negócio de pesados e logística, que estão na JSL Locações S.A., para outras empresas do mesmo grupo econômico através de cisão parcial.

O objetivo da referida operação é readequar as suas linhas de negócio com a alocação dos ativos e passivos para as empresas que desenvolvem atividades correspondentes.

Abaixo demonstramos os valores de ativos e passivos que referem-se a veículos leves e pesados e os passivos vinculados a operação:

	Locações de Pesados			Locações de Pesados	
Ativo	**31/12/2015**	**31/12/2014 (Pró-forma*)**	**Passivo**	**31/12/2015**	**31/12/2014 (Pró-forma*)**
Circulante					
Contas a receber	16.283	10.477	Empréstimos e financiamentos	15.031	12.007
Despesas antecipadas	18	1.253	Fornecedores	3.866	53.134
			Contas a pagar e adiantamentos	129	-
			Arrendamento financeiro a pagar	19.798	20.462
	16.301	**11.730**		**38.824**	**85.603**
Não circulante			**Não circulante**		
Imobilizado	214.044	225.494	Empréstimos e financiamentos	75.220	73.983
			Arrendamento financeiro a pagar	1.254	11.254
Total do ativo	**230.345**	**237.224**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**115.298**	**170.840**

(*) Pró-forma – representa as operações caso estivessem sido excluídas em 2014.

A demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e três meses de resultado findos em 31 dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	Descontinuadas	
	31/12/2015	**31/12/2014**
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	57.874	5.008
(-) Custo das prestações de serviços	(30.416)	(2.855)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(807)	(21)
	(31.223)	**(2.876)**
(=) Lucro bruto	**26.651**	**2.132**
Despesas administrativas e comerciais	(1.234)	(37)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	100	(17)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	**25.517**	**2.078**
Receitas financeiras	863	33
Despesas financeiras	(17)	-
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**26.363**	**2.111**
Impostos e contribuições sobre o lucro	(6.881)	(357)
(=) Lucro líquido do exercício	**19.482**	**1.754**

A demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e três meses de resultado findo em 2014 estão apresentadas a seguir:

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2015	31/12/2014
Lucros antes do imposto de renda	26.363	2.111
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	**10.081**	**717**
Depreciações / Amortizações	9.274	696
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	807	21
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	**(53.710)**	**42.315**
Decréscimo (acréscimo) em ativos		
Contas a receber	(5.806)	(9.566)
Despesas antecipadas	1.235	- 1.253
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	(49.268)	53.134
Contas a pagar e adiantamentos	129	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**(17.266)**	**45.143**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	137	(14.130)
Aumento / (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	(6.403)	100.296
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(6.266)**	**86.166**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(23.532)**	**131.309**

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Imposto de Renda e Contribuição Social antecipado	-	-	376	960
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	3.210	-	5.612	95
IR / CS a compensar	-	-	6.285	3.805
Contribuição Social Retida na Fonte (CSRF)	-	-	217	382
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	-	-	16	29
PIS / COFINS	-	-	31	7
Total	**3.210**	**-**	**12.599**	**5.278**
Ativo circulante	3.210	-	12.599	5.151
Ativo não circulante	-	-	-	127
Total	**3.210**	**-**	**12.599**	**5.278**

8. Despesas Antecipadas

	Consolidado	
Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Seguros a apropriar	3.204	4.185
Aluguel a apropriar	1.457	-
Outras despesas a apropriar	17	848
Total	**4.678**	**5.033**

9. Depósitos judiciais

	Consolidado	
Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Trabalhistas	30	30
Cíveis	167	166
Total	**197**	**196**

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Adiantamentos aos fornecedores	6	-	2.494	1.961
Outros créditos	-	-	554	9.635
Adiantamentos aos funcionários	-	-	42	242
Sinistros a receber	-	-	9	7
Valores a receber - *Intercompany* (i)	1.155	1.154	4.386	10.429
Total	**1.161**	**1.154**	**7.485**	**22.274**
Ativo circulante	1.161	1.154	7.485	17.890
Ativo não circulante	-	-	-	4.384
Total	**1.161**	**1.154**	**7.485**	**22.274**

i) Substancialmente composto pelos aluguéis de veículos com sua controladora JSL S.A. e empresas interligadas cujas operações não são eliminadas,conforme nota explicativa n°22.

11. Investimentos

				Controladora
Investimentos	**Patrimônio Líquido em 31/12/2015**	**Participação %**	**Resultado de Equivalência Patrimonial**	**31/12/2015**
JSL Locações S.A.	384.310	99,99999	56.965	384.310
Movida Locação de Veículos S.A.	426.871	99,99999	12.083	426.867
Ágio em controladas (CPC18) (i)	-	-	-	1.395
Investimentos em 31/12/2015			69.048	812.572

i) Ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, classificados como Investimentos na Controladora.

11.1. Movimentação dos investimentos

Investimento	**31/12/2014**	**Adiantamento para futuro aumento de capital (ii)**	**Resultado de equivalência patrimonial em 2015**	**Dividendos e Juros s/ Capital Próprio**	**31/12/2015**
JSL Locações S.A.	381.856	-	56.965	(54.511)	384.310
Movida Locação de Veículos S.A.	245.118	169.666	12.083	-	426.867
Ágio em controladas (CPC18) (i)	1.395	-	-	-	1.395
Total	**628.369**	**169.666**	**69.048**	**(54.511)**	**812.572**

i) Ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura classificados como investimento na Controladora conforme CPC18; e

ii) Adiantamento para futuro aumento de capital para aquisição de veículos e consequente expansão das atividades de aluguel de carro.

11.2. Investimentos em controladas

A participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas para o período findo em 31 de dezembro de 2015, incluídos nas demonstrações financeiras estão abaixo:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2015		
	Controladora		
	Apta Veículos e Repres. Ltda.	Movida Locação de Veículos Ltda.	JSL Locações Ltda.
Ativo Circulante	28.035	711.609	107.203
Ativo Não Circulante	41	1.364.902	866.430
Passivo Circulante	15	1.449.927	173.749
Passivo Não Circulante	3.551	199.717	464.692
Patrimônio Líquido	24.510	426.867	335.193
Receitas	45.245	875.400	435.582
Despesas	(44.646)	(863.317)	(378.617)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	599	12.083	56.965

12. Imobilizado

	Consolidado							
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Outros	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de dezembro de 2014	1.181.518	707	4.173	6.696	1.099	1.771	4.780	1.200.744
Adições	1.367.366	1.497	28.427	117	2.741	3.069	1.293	1.404.510
Baixas Custo	(628.218)	(636)	(9)	1	(54)	(39)	-	(628.955)
(-) Operações Descontinuadas	(214.045)	-	-	-	-	-	-	(214.045)
Transferências	2.784	(660)	(5.473)	5.473	776	(116)	(2.784)	-
Movimentação com operações especiais (*)	(61.326)	51	(274)	(240)	6	(64)	46	(61.801)
Em 31 de dezembro de 2015	**1.648.079**	**959**	**26.844**	**12.047**	**4.568**	**4.621**	**3.335**	**1.700.453**
Depreciação:								
Em 31 de dezembro de 2014	(82.557)	(225)	-	(681)	(317)	(208)	(54)	(84.042)
Despesa de depreciação no período	(97.821)	(96)	-	(1.698)	(646)	(316)	(583)	(101.160)
Baixas Depreciação	65.626	38	-	-	39	30	-	65.733
Movimentação com operações especiais (*)	937	221	-	148	(245)	37	(60)	1.038
Em 31 de dezembro de 2015	**(113.815)**	**(62)**	**-**	**(2.231)**	**(1.169)**	**(457)**	**(697)**	**(118.431)**
Valor residual líquido:								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.098.961	482	4.173	6.015	782	1.563	4.726	1.116.703
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.534.264	897	26.844	9.816	3.399	4.164	2.638	1.582.022
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:								
Leves GTF	10,4	-	-	-	-	-	-	
Pesados GTF	8,2	9,7	-	-	-	-	-	
Leves Rent a Car	4,0	-	-	-	-	-	-	
Outros	4,0	-	-	20,0	20,0	10,0	10,0	

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

13. Intangível

	Consolidado						
	Softwares (i)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Apta	Ágio decorrente da combinação de negócios - Movida	Marcas e patentes (II)	Fundo de comércio(II)	Ponto comercial(II)	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2014	1.302	2.777	1.395	1.117	3.721	1.341	11.653
Adições	586	-	-	20	852	479	1.937
Em 31 de Dezembro de 2015	**1.888**	**2.777**	**1.395**	**1.137**	**4.573**	**1.820**	**13.590**
Amortização:							
Em 31 de dezembro de 2014	(492)	-	-	-	-	-	(492)
Despesas de amortização no exercício	(285)	-	-	-	-	-	(285)
Em 31 de Dezembro de 2015	**(777)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(777)**
Intangível líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	810	2.777	1.395	1.117	3.721	1.341	11.161
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.111	2.777	1.395	1.137	4.573	1.820	12.813

i) Softwares tem uma vida útil de 5 anos, sendo amortizado linearmente no período;

ii) Ativos intangeiveis sem vida útil definida.

14. Empréstimos e financiamentos

				Consolidao					
				31/12/2015			31/12/2014		
Modalidade	Taxa média anual (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional									
Finame (i)	6,5	Pré fixada	2024	4.434	16.526	20.960	10.343	77.942	88.285
CCB (ii)	15,5	1,81 + CDI	2019	31.843	63.388	95.231	6.638	23.551	30.189
				36.277	**79.914**	**116.191**	**16.981**	**101.493**	**118.474**
Em moeda estrangeira									
Capital de giro (2770) - USD	16,2	2,09 + CDI	2018	1.818	115.119	116.937	-	-	-
				38.095	**195.033**	**233.128**	**16.981**	**101.493**	**118.474**

(i) CCB – Cédulas de Crédito Bancário

Os cronogramas de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

		Consolidado - 31/12/2015	
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%
Total passivo circulante	2016	38.095	16,3
	2017	41.369	17,7
	2018	95.300	40,9
	2019	22.706	9,7
	2020	10.484	4,5
	2021	6.843	2,9
	2022	6.691	2,9
	2023	6.691	2,9
	2024 em diante	4.949	2,1
Total passivo não circulante		195.033	83,7
Total		**233.128**	**100,0**

Empréstimos e financiamentos – Em moeda nacional

i) Os financiamentos para investimentos em veículos e equipamentos (Finame) possuem taxas Pós fixadas Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 2,7% ao ano e taxas Pré fixadas de juros médios de 6,0% ao ano, tendo como garantia o próprio veículo;

ii) Os encargos financeiros sobre cada uma das cédulas de crédito bancário estão compostos da seguinte forma:

- 116 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em relação aos empréstimos contratados, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Estes compromissos foram cumpridos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

14.1 Fianças bancárias

A Companhia possui as seguintes fianças bancárias:

			Consolidado - 31/12/2015	
Natureza	**Beneficiária**	**Valor**	**Vencimento**	**Prazo**
Garantia de aluguel	Panamby Empreendimentos e Participações Ltda	R$ 144	06/04/2016	12 meses

15. Risco Sacado a pagar – Montadoras

					Consolidado	
Modalidade	**Taxa média (%)**	**Base**	**Estrutura taxa média (%)**	**Vencimento**	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Em moeda nacional (Instrução CVM 01/2016)						
Fornecedor Risco Sacado - Montadoras	7,5	5,7 meses	Desconto	2015	594.153	308.650
Total Geral					**594.153**	**308.650**

A Companhia firmou convenios junto a instituiçoes financeiras de operaçoes denominadas “risco sacado" para gerir seus compromissos com fornecedores, as quais permanecem nesta rubrica até a extinçao da obrigação, seu crescimento esta relacionado ao crescimento da Movida no segmento de Rent a Car. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

16. Debêntures

							Consolidado	
			Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	**Encargos anuais médios (%)**	**Vencimento**	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Em moeda nacional								
Debêntures (1ª emissão - JSL Locações)	CDI + 1,93	2018	6.333	-	297.346	-	303.679	-
			6.333	**-**	**297.346**	**-**	**303.679**	**-**

As debêntures da Companhia são correspondente a 30.000 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R$ 10 totalizando R$ 300.000, em 1 (uma) séries, não conversíveis em ações e em Regime de Garantia Firme de Colocação. As debêntures terão prazo de vigência de três anos, a contar da data de emissão em 24 de setembro de 2015, vencendo em 24 de setembro de 2018. O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado. As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão.

Os juros remuneratórios correspondem a CDI+1,93% da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros “taxa DI over extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debêntures, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento. A Companhia designou o reconhecimento inicial desta emissão ao custo amortizado.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2015.

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

		Consolidado	
		31/12/2015	
	Vencimento das parcelas	Total	%
Total passivo circulante	2016	6.333	2,1
	2018	297.346	97,9
Total passivo não circulante		297.346	97,9
Total		**303.679**	**100,0**

Os custos da transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, conforme determina o CPC08 (IAS39) são:

Descrição	Informação / valor 1ª Emissão JSL Locações
a. Identificação do processo por natureza	
Instituição financeira	*CEF*
Valor da 1ª Série	150.000
Instituição financeira	*HSBC*
Valor da 1ª Série	150.000
Valor Total	300.000
Valor Total Recebido em C/C	300.000
Emissão	29/10/2015
Liquidação	29/10/2015
Vencimento	24/09/2018
Espécie	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	JSLO 11
b. Custos da transação incorridos	**(114)**
Honorários advocatícios	(92)
Registro CETIP / CVM / Anbima	(20)
Despesas com banco mandatário	(2)
c. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %	
1ª Série	CDI + 1,93%

17. Arrendamentos e compromissos

17.1 Arrendamentos financeiros a pagar (Leasing)

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados, tratam-se de contratos de arrendamento mercantil na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento financeiro para a manutenção da atividade operacional da Companhia, com encargos anuais médios de 12,9% (pós e pré-fixados), principalmente devido às taxas pré-fixadas. Estão assim compostos:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Banco Safra	20.700	49.399
Citibank	35.869	-
Banco HSBC	32.544	25.904
Banco Santander	39.600	29.649
Outros bancos	147	8.297
Total	**128.860**	**113.249**
Parcela circulante	63.859	58.829
Parcela não circulante	65.001	54.418
Total	**128.860**	**113.247**

A parcela não circulante tem os seguintes vencimentos:

		Consolidado - 31/12/2015	
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%
Total passivo circulante	2016	63.859	49,6
	2017	38.123	29,6
	2018	22.325	17,3
	2019	1.620	1,3
	2020	2.933	2,3
Total passivo não circulante		65.001	50,4
Total		**128.860**	**100,0**

17.2 Arrendamentos operacionais

Estes aluguéis referem-se a locações firmadas em contratos com terceiros, principalmente, das lojas para revenda de veículos e locais para atendimento das demais operações de *rent a car.*

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Dentro de um ano	34.177	6.925
Após um ano, mas menos de cinco anos	85.445	6.252
Mais de cinco anos	3.699	5.439
	123.321	**18.616**

18. Fornecedores

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Montadora de Carros	316.765	136.142
Outros	18.995	11.478
Total	**335.761**	**147.620**

19. Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Provisões sociais e encargos	7.173	3.811
Salários	3.978	1.620
INSS	2.297	1.083
FGTS	456	214
Outros	290	39
Total	**14.194**	**6.767**

20. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PIS, COFINS e ISS	1.980	-	4.569	1.268
IRRF e IRPJ / CSLL	2.911	-	3.671	1.037
Outras obrigações tributárias	-	-	278	14
Total	**4.891**	**-**	**8.518**	**2.319**

21. Contas a pagar e adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Adiantamento de clientes (i)	1.132	-	33.543	2.372
Contas a pagar	1.628	1.625	2.302	7.219
Intercompany	-	-	8.206	3.219
Total	**2.760**	**1.625**	**44.051**	**12.810**
Passivo circulante	2.760	1.625	40.500	11.938
Passivo não circulante	-	-	3.551	872
Total	**2.760**	**1.625**	**44.051**	**12.810**

i) Referem-se aos valores recebidos antecipadamente a título de venda de veículos semi-novos.

22. Transações com partes relacionadas

22.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

No quadro abaixo, nas rubricas de Outros Créditos, Clientes, fornecedores, Contas a Pagar e Adiantamentos estão os saldos das transações entre as Companhias que no consolidado são eliminados:

						Consolidado
Ativo	**Outros créditos**		**Clientes**			
	31/12/2015	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**Relacionamento**	**Especificação**
Sociedade Coligadas e Controladas	-	-	-	-		
JSL Concessionárias	3.202	8.526	19.981	28	Coligada	Venda de Ativos(peças) / Reembolso de Despesas
JSL S.A	1.184	1.903	175	187	Coligada	Locação Operacional / JCP / Reembolso de desp.
Movida Locações	-	-	65	869	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
APTA	-	-	-	1.073	Controlada	Adiatamento Veículo / Reembolso de Despesa
JSL Locações	-	-	-	20.042	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
CS Brasil	-	-	-	3	Coligada	Locação Operacional / CSC/ Reembolso de Despesas
Total	**4.386**	**10.429**	**20.221**	**22.201**		

Passivo	**Ctas. a pagar e adiantamentos**		**Fornecedores**			
	31/12/2015	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**Relacionamento**	**Especificação**
Socidade Controladora						
Movida Participações	-	-	-	-	Controladora	Locação Oper. / Reembolso de Despesas
Sociedade Coligadas e Controladas						
JSL S.A	7.168	779	-	-	Coligada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
CS Brasil	840	2.424	-	-	Coligada	Loc. Oper. / Compra de Ativos / Reembolso de desp.
Movida Locações	-	-	-	1.551	Controlada	io Operacional / Adiantamento de Veículo Reembolso de desp.
JSL Concessionárias	198	16	-	2.871	Coligada	Compra de Ativos / Reembolso de desp.
JSL Locações	-	-	-	-	Controlada	Locação Oper. / Compra de Ativos/ JCP / Reemb. de desp.
APTA	-	-	-	198	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de desp.
Total	**8.206**	**3.219**	**-**	**4.620**		

22.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

Resultado	**Receita de prestação de serviços**		**Custo da prestação de serviços**		**Receita de Renovação de Frota**		**Custo de Renovação de Frota**	
	31/12/2015	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Sociedade Coligadas e Controladas								
JSL Concessionárias	-	-	1.516	-	95.854	67.095	-	-
JSL S.A	50.609	58.680	16.780	3.646	5.176	2.081	19.092	-
Cs Brasil	1.160	-	992	535	-	6.702	372	-
Movida	4.028	13.818	4.515	12.864	-	-	-	-
Apta	14.815	12.864	14.815	-	-	-	-	-
Jsl Locações	4.515	-	4.028	13.818	-	-	-	-
Total	75.127	85.362	42.647	30.863	101.030	75.878	19.464	-

22.3. Remuneração de administradores

A remuneração com encargos paga aos administradores e diretores no período findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R$ 1.128 (0 – 31 de dezembro de 2014), enquadrada na categoria de “Beneficios de curto prazo a empregados e administradores”.

23. Provisões para demandas judiciais e administrativas

As Companhias controladas no curso normal de seus negócios, estão envolvidas em processos cíveis, tributários e trabalhistas, tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	Consolidado	
Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Trabalhistas	11	22
Cíveis	-	26
Total	**11**	**48**

Os processos cíveis e trabalhistas em andamento, que na opinião da Administração e de seus assessores legais possuem expectativa de perda classificada como possível e remota, nenhuma provisão foi constituída. Os montantes envolvidos nesses processos, em 31 de dezembro de 2015, são: cíveis - R$ 2.416 e trabalhistas – R$ 399 (31 de dezembro de 2014, são: cíveis - R$ 1.139 e trabalhistas – R$ 161)

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015, é de R$ 624.250 (R$ 600.241 – 31 de dezembro de 2014), dividido em 624.250.238 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

24.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

O Adiantamento para futuro aumento de capital da Companhia no valor de R$ 118.392 (R$ 24.009 – 31 de dezembro de 2014) é qualificado como instrumento patrimonial tendo em vista que é irrevogável e irretratávelmente, ao aumento de capital social, constituindo um aumento de quotas sem qualquer indexação, com valor nominal de R$ 1,00 real cada, o que não devera ultrapassar o prazo de um ano, ao contar da data de aditamento.

24.3 Destinação dos resultados

Em conformidade com o Estatuto Social, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e

ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital ou à constituição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembléia Geral Ordinária (AGO) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da nossa AGO (Assembléia Geral Ordinária), realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório. Demonstração do cálculo dos dividendos:

	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício da controladora	67.050	4.766
Constituição da reserva legal	(3.353)	(238)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	63.697	4.528
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	15.924	1.132
Forma de pagamento:		
Dividendos mínimos obrigatório	15.924	1.132
	15.924	1.132
Quantidade de ações	**624.250.000**	**600.241.000**
Dividendos por ação (em Reais)	**0,0255090**	**0,0018859**

24.4 Dividendos adicionais propostos

Os dividendos adicionais propostos são submetidos a aprovação em Assembléia Geral Ordinária (AGO), neste contexto, conforme requerido no pronunciamento técnico CPC 24/IAS 10, qualquer declaração de dividendo adicional ao previsto legal ou estatutariamente ou outra forma de distribuição de resultado que ocorrer após a data do balanço e antes da data da autorização de emissão dessas demonstrações não gerará registro no passivo da entidade na data do balanço, por também não representar qualquer obrigação presente nessa data. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2015, o montante no valor de R$ 47.773 estão mantidos no patrimônio líquido da Companhia, em conta específica do tipo, “dividendo adicional proposto” até a deliberação definitiva que vier a ser tomada pelos sócios.

25. Provisão para o imposto de renda e a contribuição social

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos está a seguir apresentada:

25.1Créditos e débitos fiscais

	Consolidado	
Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(39.010)	(18.461)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(181)	(16)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.232)	(926)
Depreciação econômica vs. fiscal	46.518	4.201
Imobilização leasing financeiro	26.449	31.407
Total débitos fiscais, líquidos	**30.544**	**16.205**
Créditos fiscais	-	-
Débitos fiscais	30.544	16.205

Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os créditos fiscais diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Os débitos fiscais são constituídos substancialmente por diferenças temporárias aplicados a 34%.

25.2 Conciliação das provisões do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**67.050**	**4.766**	**64.368**	**3.625**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(22.797)	(1.620)	(21.885)	(1.232)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência Patrimonial	23.476	1.620	-	-
Incentivos Fiscais - PAT	-	-	207	347
Juros Remuneração de Capital - TJLP - Recebiment	(7.276)	-	(7.276)	-
Juros Remuneração de Capital - TJLP - Pagamento	6.600	-	13.876	-
Despesas indedutíveis	-	-	(201)	(153)
Outras (adições) exclusões	(4)	-	562	782
Operações a serem distribuidas aos acionistas	-	-	(6.881)	(357)
IRPJ e CSLL apurados	**(1)**	**-**	**(21.598)**	**(613)**
Corrente	-	-	(2.462)	4.169
Diferido	-	-	(14.338)	(4.782)
IRPJ e CSLL no resultado	**-**	**-**	**(16.800)**	**(613)**
Alíquota efetiva	0,0%	0,0%	26,1%	16,9%

Lei no 12.973/14

Em 1º. de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei no 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007

(RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.37
A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras. Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, a Companhia decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2015.

26. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Frota
A Companhia contrata seguro para frota conforme exigência contratual, entretanto na sua maior parte faz o auto-seguro da sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

27. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, créditos e débitos com partes relacionas e outros créditos e débitos, negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas demonstrações financeiras. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado - 31/12/2015		
Ativos, conforme balanço patrimonial	**Empréstimos e recebíveis**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	460.579	-	460.579
Títulos e valores mobiliários	-	23.337	23.337
Instrumentos financeiros derivativos	15.459	-	15.459
Contas a receber de clientes e outros créditos	187.027	-	187.027
	663.065	**23.337**	**686.402**

Passivo, conforme balanço patrimonial	**Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**
Empréstimos e financiamentos / Debêntures	116.937	1.014.023	1.130.960
Obrigações de arrendamento financeiro	-	128.860	128.860
Fornecedores, contas a pagar e adiantamentos	-	379.812	379.812
	116.937	**1.522.695**	**1.639.632**

Valor justo dos ativos e passivos financeiros
A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, está demonstrada a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado - 31/12/2015	
	Valor contábil	**Valor justo**
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	460.579	460.579
Títulos e valores mobiliários	23.337	23.337
Instrumentos financeiros derivativos	15.459	15.459
Contas a receber	179.542	179.542
Outros créditos	7.485	7.485
Total	**686.402**	**686.402**
Passivos Financeiros		
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros a pagar	956.141	933.369
Debêntures	303.679	303.679
Fornecedores	335.761	335.761
Contas a pagar e adiantamento de clientes	44.051	44.051
Total	**1.639.632**	**1.616.859**

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia de valor justo. O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida da companhia, de tal forma que sua reposição permita à companhia as mesmas características de fluxos de caixas e prazos remanescentes da operação original. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2015 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil (Brasil)	
Vértice	**Taxa (a.a.) - %**
1M	14,47%
6M	15,18%
1A	15,87%
2A	16,71%
3A	16,68%
5A	16,54%
10A	16,55%

Fonte: BM&F

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos, dos índices de alavancagem financeira e análise de sensibilidade, considerados relevantes pela Administração para o acompanhamento trimestral.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a clientes e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um Comitê Financeiro e de Suprimentos que presta assessoria em riscos financeiros em estrutura de governança apropriada para a Companhia. O Comitê suporta e recomenda ao Conselho de Administração da Companhia para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

É prática da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos, sendo atribuição da Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. A Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia, sujeitas a taxas de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes, mostrando o impacto no resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

A Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, incluindo *leasing* a pagar. A dívida foi segregada em 2 partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TJLP, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Operação (Em Milhares)	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Aplicações financeiras						
Posição em 31.12.2015	R$ 479.945	CDI		15,9%	19,8%	23,8%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	8.303	27.345	46.387
Dívida atrelada ao CDI						
Posição em 31.12.2015	R$ 666.160	CDI		15,9%	19,8%	23,8%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(11.525)	(37.954)	(64.384)
Dívida atrelada à TJLP						
Posição em 31.12.2015	R$ 33.064	TJLP		7,0%	8,8%	10,5%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	-	(579)	(1.157)
Impacto Total				**(3.222)**	**(11.188)**	**(19.155)**

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus – BACEN e BM&F

Esse estudo tem como cenário provável um aumento em 2,2% da taxa do CDI, com base na curva futura de juros desenhada na BM&F (a taxa média em 31 de dezembro de 2015 era de 11,57%), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras da Companhia. Sobre a TJLP, o cenário considerado provável é de aumento de 1,0% da taxa de 31 de dezembro de 2015.

O cenário II considera um aumento de 25% nas taxas de CDI, TJLP, quando comparado ao cenário provável. O cenário III considera uma um aumento de 50% nas taxas de CDI, TJLP, também levando em consideração o cenário provável.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria e Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de devedores duvidosos é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. A Companhia trabalha no prazo médio de endividamento de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa e conta com o suporte do acionista controlador

Derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política da Companhia, serão objeto de hedge as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa da Companhia em virtude dos riscos envolvidos. Quando a Companhia realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta direção avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo:

Como forma de se proteger das variações do IPCA, a Companhia efetuou uma operação de hedge por meio de um derivativo financeiro (Swap) para mitigar a exposição à esta variação. Os contratos de Swap foram celebrados conforme descrito nas tabelas abaixo:

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Dívida contratada em dólar
Valor do Nocional Posição Ativa do SWAP	USD 31.447	USD 31.447
Vencimento	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 17/07/2018	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 17/07/2018
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) 17/07/2015 a 17/07/2018:CDI + 2,09%	i) 17/07/2015 a 17/07/2018:CDI + 2,09%
Riscos envolvidos	Variação do dólar (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do dólar

28. Receita líquida

	Consolidado	
	31/12/2015	01/10 a 31/12/2014
Receita de vendas e de prestação de serviços	660.047	41.826
Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	582.704	16.921
(-) Deduções da receita	**(29.249)**	**(3.492)**
Impostos sob vendas	(22.220)	(3.216)
Cofins	(18.167)	(2.630)
PIS	(3.915)	(571)
ISS	(138)	(15)
Descontos concedidos	(7.029)	(276)
Receita líquida total	**1.213.502**	**55.255**

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para o período findo em 31 de dezembro de 2015.

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e Cofins (alíquota de 3% ou 7,6%).

29. Custo na venda e prestação de serviços

	Consolidado	
	31/12/2015	01/10 a 31/12/2014
Pessoal	(65.525)	(3.571)
Agregados e terceiros	(22.770)	(626)
Combustíveis e lubrificantes	(14.197)	(926)
Peças, pneus e manutenções	(53.708)	(4.210)
Depreciação	(97.685)	(7.448)
Aluguéis de Imóveis	(36.435)	(2.644)
Gastos com veículos	(58.038)	(597)
Outros	(37.414)	(1.070)
Total custo de prestação de serviços	**(385.772)**	**(21.092)**

30. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	01/10 a 31/12/2014	31/12/2015	01/10 a 31/12/2014
Salários e encargos sociais	-	-	(40.182)	(2.936)
Prestação de serviços	-	-	(18.381)	(354)
Telefones	-	-	(1.580)	(97)
Aluguéis de imóveis de terceiros	-	-	(5.412)	(1.949)
Propaganda e publicidade	(17)	-	(342)	(43)
Estorno / (Despesa) com provisão com crédito de liq. duvidosa	-	-	(11.972)	(311)
Perdas efetivas do contas a receber	-	-	(3.057)	-
Comunicação	-	-	(4.874)	(22)
Manutenção e conservação predial	-	-	(3.570)	(51)
Viagens, refeições e estadias	-	-	(1.581)	(140)
Depreciação	-	-	(3.760)	(155)
Impostos, manutenção e conservação de automóveis	-	-	(1.746)	(434)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(172)	(14)
Custo com veículos roubados	-	-	(8.961)	-
Outras despesas administrativas e comerciais	-	-	(6.868)	(3.760)
Total despesas administrativas e comerciais	**(17)**	**-**	**(112.458)**	**(10.266)**

31. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/12/2015	01/10 a 31/12/2014
Receitas Financeiras		
Rendimentos s/ Aplicação	25.230	430
Outras Receitas Financeiras	(666)	98
Variação Monetária	300	8
AVP	-	-
Juros	2.745	79
Descontos	707	23
	28.316	**528**
Despesas Financeiras		
Juros (i)	(55.815)	(672)
Variação Monetária	(16.139)	(4)
Outras Despesas Financeiras	(4.907)	(66)
Despesas Bancárias	(2.148)	(100)
IOF	(534)	(4)
Descontos	(12)	(923)
Variação Cambial	-	-
Juros sobre emprestimos e financiamentos	(36.413)	(3.718)
	(115.968)	**(5.487)**
Resultado Financeiro	**(87.652)**	**(4.959)**

i) Refere-se substancialmente a juros relacionados a operação de risco sacado.

32. Gastos por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	01/10 a 31/12/2014	31/12/2015	01/10 a 31/12/2014
Custos de vendas de ativos,veiculos, peças e prest. serviços	-	-	(119.763)	(20.798)
Despesas com pessoal	-	-	(105.707)	(6.507)
Outros custos	(17)	-	(159.953)	(9.902)
Depreciação e amortização	-	-	(101.445)	(7.603)
Outras (depesas) e receitas	-	-	(11.362)	(4.762)
	(17)	**-**	**(498.230)**	**(49.572)**
Custo da prestação de serviços	-	-	(385.772)	(23.947)
Custos de vendas de ativos,veiculos e peças	-	-	-	(15.305)
Despesas administrativas e comerciais	(17)	-	(101.096)	(10.125)
Outras receitas (despesas) operacionais,líquidas	-	-	(11.362)	(195)
	(17)	**-**	**(498.230)**	**(49.572)**

33. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios e estão apresentadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerencias internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, sendo que os seguintes aspectos abaixo foram considerados:

i) que podem obter receitas e incorrer em despesas;
ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

A administração da Companhia definiu os segmentos operacionais como *Rent a car* e Gestão e terceirização de frotas (GTF) com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração que é o tomador de decisão principal no modelo de negócio.

					31/12/2015
	Rent a Car	Gestão e Terceirização de Frotas	Operação a serem distribuidas aos acionistas	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida	**882.281**	**415.519**	**57.874**	**(26.424)**	**1.213.502**
Custos das vendas e de prestação de serviços	(293.125)	(149.487)	(30.416)	26.424	(385.772)
Custos das vendas ativos utilizados na prest. serviços	(417.057)	(146.165)	(807)	-	(562.415)
Resultado bruto	**172.099**	**119.867**	**26.651**	**-**	**265.315**
Despesas administrativas e comerciais	(82.985)	(19.345)	(1.234)	-	(101.096)
Despesas tributárias	(727)	(110)	-	-	(837)
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.420)	2.158	100	-	(11.362)
Lucro antes das (despesas) e receitas financeiras	**74.967**	**102.570**	**25.517**	**-**	**152.020**
Despesas Financeiras					(116.848)
Receitas Financeiras					29.196
Lucro antes das provisões tributárias					**64.368**
Impostos e contribuições sobre o lucro					(16.800)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas					**47.568**
Operações a serem distribuidas aos acionistas					19.482
Lucro líquido do exercício					**67.050**
Ativos totais por segmento	2.104.588	973.634	230.345	(2.297.075)	1.594.835
Passivos totais por segmento	2.104.588	973.634	115.298	(3.078.221)	794.489

34. Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	67.050	4.766
Denominador:		
Ações em Circulação	624.250.238	600.241.000
Lucro líquido básico e diluído por ação - R$	**0,10741**	**0,00794**

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

35. Informações suplementares aos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa. Os efeitos não caixa que não afetaram a DFC estão apresentados como divulgação suplementar abaixo:

Descrição	31/12/2015
Total das adições do imobilizado (Nota 11)	1.404.510
Adições por financiamento / arrendamento mercantil	(372.248)
Variação do saldo fornecedores a pagar (Montadoras)	(285.503)
Total das adições no imobilizado conforme demonstração do fluxo de caixa	**746.759**
Aquisição de ativo imobilizado Operacional	706.701
Aquisição de ativo imobilizado Investimento	40.057
Total das adições no imobilizado conforme demonstração do fluxo de caixa	**746.758**

36. Eventos Subsequentes

Em 29 de janeiro de 2016, a Companhia, através do processo CVM-RJ-2015-11514, obteve o registro de companhia de capital aberto, conforme Instrução CVM Nº 480/09, na categoria “A, sem oferta pública de suas ações.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

Aos Administradores e aos Acionistas

Movida Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Movida Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Movida Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração

sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards

Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movida Participações S.A. e da Movida Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações

do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Barueri, 31 de março de 2016.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça

Contador CRC 1SP196994/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2015, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 30 de março de 2016.

Renato Horta Franklin

Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Eduardo Sorge

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2015, emitido nesta data.

São Paulo, 31 de março de 2016.

Renato Horta Franklin

Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Eduardo Sorge

Diretor